



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

6ª Reunião do Comitê de Integração de Políticas Ambientais, CIPAM.

Brasília/DF.
10 de julho de 2014.

(Transcrição ipso verbo)
Empresa ProixL Estenotipia

1
2

46 **SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** – Bom dia a
47 todos aqui. Bem vindos à reunião do Cipam. Agora sim estou chegando como
48 Diretor do Departamento de Apoio ao Conama e a nossa reunião de hoje é
49 bem tranquila e pequena, ela vai ter só essa pauta da questão do manejo de
50 fauna e aeródromos aqui, que nós temos a presença aqui do Capitão Garcia,
51 que é o proponente do Ministério da Defesa. Daqui a pouco, nós também
52 teremos a presença do Matias que vai conversar conosco um pouco sobre a
53 questão técnica, avaliação já feita em torno dessa proposta. E também colocar
54 para vocês, a título de informe mesmo, que o Departamento, inclusive o João
55 Luiz está aqui como um dos que estão dirigindo essa tarefa, nós estamos
56 tentando rearticular algumas competências do Cipam, que são as
57 competências do Art. 28, Inciso I e II, de realizar e propor para o Plenário
58 também a agenda do Conama e a agenda ambiental. Nós, na verdade,
59 tínhamos parado de fazer isso, nós demos um tempo como Conama sem fazer
60 essa proposição e a ideia seria voltar a realizar essa proposição. Nós já
61 estamos, inclusive, extemporâneos nessa proposição, porque regimentalmente
62 nós tínhamos que fazer essa proposição na penúltima reunião do ano lá para o
63 Plenário, a penúltima reunião do ano é a próxima agora, é impossível que
64 consigamos fazer isso até lá. Mas a ideia seria fomentar um pouco o debate,
65 nós vamos conversar com vocês pouco a pouco, nós estamos terminando um
66 relatório em torno disso, isso é um pedido direto da Ministra, que nós voltemos
67 a realizar agendas específicas para os próximos anos, para tentar fazer um
68 planejamento em torno do Conama. Então, eu espero que, na próxima reunião
69 do Conama mesmo, de forma extemporânea, nós voltemos a conversar
70 também sobre estratégias de médio e longo prazo em relação tanto à agenda
71 Conama, como também a nossa tarefa, a tarefa de vocês como membros do
72 Cipam, de propor uma Agenda Nacional do Meio Ambiente. Ok? Basicamente
73 é isso. Eu passo a palavra ao Presidente da mesa aqui, Doutor Deusdará para
74 iniciar os trabalhos.

75

76

77 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Não sei. Talvez fosse
78 importante passar a palavra para a pessoal da Defesa, para fazer uma... Como
79 vocês querem conduzir? Todo mundo teve acesso a Resolução? Tem alguma
80 dúvida? Só o objetivo, só o objeto para registrar. Fala no microfone, Garcia só
81 registrar o objeto da Resolução e qual a expectativa de que essa Resolução vai
82 trazer do ponto de vista de solução de problemas relacionados à aviação em
83 aeródromos público e militares.

84

85

86 **SR. GARCIA (MD)** – Bom dia a todos. No final de 2012, foi aprovada uma
87 lei, por iniciativa da Secretaria Nacional de Aviação Civil, lei essa que tem por
88 objeto tornar mais ágeis as atividades de responsabilidade do operador do
89 aeródromo civil ou militar, e também dar responsabilidades às autoridades
90 responsáveis, especificamente sobre saneamento básico nas regiões próximas
91 aos aeródromos. Com isso, nós fomos trabalhando em cima de um Decreto
92 que está regulamentando essa lei, que já está a caminho da Casa Civil e vimos
93 também a necessidade dessa Resolução, que a Resolução Conama tem uma
94 abrangência bem grande em todos os Municípios e ela visa também
95 especificamente facilitar a vida do responsável, gestor do aeródromo. Essa

96Resolução nós trabalhamos durante todo o ano de 2013 e juntamente com o
97Ministério do Meio Ambiente nos pautando também em legislações, em
98experiências internacionais, o Centro de Investigação da Aeronáutica tem muita
99expertise sobre o assunto, tanto no aspecto legal quanto no operacional. E
100praticamente... Então, o tema foi todo encabeçado pela Secretaria Nacional de
101Aviação Civil, pela Infraero, pelo Cemipa, da Aeronáutica e nós do Ministério da
102Defesa participamos também das reuniões, mas somos, vamos dizer, o porta-
103voz dessa comunidade de aviação civil no País, porque eles não têm assento
104no Conama. Então, é isso que nós... Nós já estivemos vendo os pareceres da
105Secretaria de Biodiversidade e Floresta, do Instituto Chico Mendes, do Ibama,
106todos os pareceres foram favoráveis. Quem fez alguma ressalva foi o Chico
107Mendes dizendo que mais importante do que as ações contra a presença de
108aves causadoras de risco para a aeronáutica, mais importante que isso é fazer
109o saneamento, com o que todos nós concordamos. Mas creio que ela está, a
110Resolução está muito bem elaborada, foi elogiada por todos, é claro que vão
111aparecer, nas Câmaras Técnicas vão parecer sugestões de aperfeiçoamento e
112é isso que nós queremos, e esperamos que os senhores votem pela
113admissibilidade dessa Resolução. Recordo só que em final de maio agora,
114início de junho, um avião da TAP decolando aqui de Brasília, conduzindo
115inclusive o nosso representante do MAPA, o Márcio Mazzaro a bordo, voltou,
116teve que trocar de aeronave porque colidiu com aves, não sei, não sabemos
117ainda qual é, mas retornou e todos tiveram que retornar para casa para no dia
118seguinte pegar outra aeronave com destino a Lisboa. E todos recordam
119também que aquele avião que pousou no Hudson também houve colisão com
120cisnes. Quer dizer, é tudo uma questão de atenção que tem que ter e evitar
121colocar em risco essas aeronaves que são causadoras de risco porque tem
122aves que não causam risco nenhum e outras que causam. É essa atenção toda
123que está sendo voltada aí para essa Resolução.

124

125

126 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Perfeito. Eu tive duas
127situações em Teresina e Maceió, colisão de urubu, isso já tem tempo, acho que
128quando eu fui Secretário Executivo do Conama em 95 e 96, esse assunto já
129vinha à baila, voltava. Quer dizer, é uma coisa recorrente, nós tentamos
130durante muito tempo tentar fazer uma regulamentação. Vejo que agora está
131muito mais científica, está muito mais embasada do que naquela época.
132Inclusive com a lista de espécies ameaçadas, peso máximo por quilo, o anexo
133II sobre avaliação de risco da forma aeródromo. Então, acho que bem
134embasada tecnicamente, bem colocada. Então, eu consulto os Senhores
135Conselheiros se existe alguma restrição para a aprovação da admissibilidade
136da Resolução? Alguma dúvida ou esclarecimento? Não havendo, o Cipam
137aprova a admissibilidade da proposta de Resolução e nós vamos encaminhar
138para as Câmaras Técnicas pertinentes. Temos mais alguma coisa em pauta?

139

140

141 **SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Só dar uma
142informação. Gostaria de saber sobre o encaminhamento para a Câmara
143Técnica, como fazemos isso? Posteriormente? Qual a Câmara Técnica que
144tratará da matéria?

145

146

147 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Bom, eu não sei, um assunto
148 assim meio que tem dois viéses. Uma questão de biodiversidade, me parece
149 que já está superada aqui pelos pareceres técnicos do ICMBio e do Ibama,
150 provavelmente isso pode ir para a Câmara Técnica de Controle Ambiental.
151 Vocês que têm mais vivência com relação, mas eu acho que ela tem a cara,
152 tem um jeitão de parte de licenciamento ou algo do gênero, que pese ela não
153 ser especificamente uma Resolução de Licenciamento, mas acho que
154 preliminarmente ela se encaixaria dentro da Câmara Técnica de Controle
155 Ambiental.

156

157

158 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Posso fazer uma
159 sugestão? A própria disposição inicial dispõe sobre critérios e procedimentos
160 necessários para manejo de espécies nocivas à aviação, aeródromos públicos
161 e militares. Parece-me parece que o próprio espírito da resolução remeteria
162 isso para a Câmara Técnica de Biodiversidade e Manejo.

163

164

165 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Foi o que eu falei, que a
166 princípio viria como biodiversidade.

167

168

169 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Aí teríamos que
170 criar uma condição de uma atuação conjunta das Câmaras Técnicas de
171 Controle Ambiental, fiscalização, e etc..

172

173

174 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Acho que é mais salutar.
175 Seria mais produtivo fazermos algo conjunto, como não é um tema que vai
176 causar grandes emoções, quer dizer, eu acho que é mais colocá-lo no seu
177 devido formato, fazer os ajustes necessários, eu acho que pode ser sim um
178 momento, uma simbiose da Câmara Técnica de Controle com a Câmara
179 Técnica de Biodiversidade. Não vejo problema.

180

181

182 **O SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** –
183 Regimentalmente, nós teríamos isso tranquilamente. A Câmara Técnica de
184 Biodiversidade, que fala uso sustentável da biodiversidade, é uma forma de
185 falar de manejo, e a Câmara Técnica de Controle Ambiental, além da ideia de
186 licenciamento fala da ideia de controle ambiental da infraestrutura, por
187 exemplo. Então, talvez em relação a controle ambiental de infraestrutura e etc.,
188 nós poderíamos colocar também para pautar lá. Ainda mais porque na CTCA
189 especificamente existe um *Know-how* grande em relação a isso, em relação a
190 obras de infraestrutura e necessidade de até que ponto você pode manejar a
191 fauna para que aconteça ou não. Talvez possamos tramitar nas duas. Agora,
192 um ponto que o Capitão Garcia pode colocar também, que inclusive isso que
193 fomento a nossa convocação do Cipam com uma matéria só foi a urgência da
194 matéria, a matéria foi colocada de forma urgente, inclusive pelo risco de
195 acidentes que podem ser colocados. Eu acho que se nós não conseguirmos

196uma celeridade suficiente para tramitar nessas duas Câmaras Técnicas, não
197vejo problema.

198

199

200 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – A rigor, a preocupação do
201senhor é inclusive com a Copa, não é?

202

203

204 **SR. GARCIA (MD)** – Não havia, não queríamos dirigir isso para a Copa, mas
205é porque realmente nos últimos dois anos o incremento da atividade de aviação
206do País tem aumentado muito. Não vemos possibilidade de decrescer o
207problema, só aumentar. Então, cada vez está ficando mais crítico, cada vez
208mais está... A intensidade do tráfico aéreo está sendo muito grande.

209

210

211 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Como o assunto de
212conhecimento do Conselho, certamente nós temos que dar celeridade para
213resolver, também acontece alguma, coisa estava parado no Conama, o
214Conama não deu a solução que deveria dar. Então, nós temos que nos blindar
215de, uma certa forma, de qualquer eventual crítica pelo fato de estar na
216burocracia do Conama. Sinceramente, da minha parte, não sei se o Bocuhy,
217que é mais experiente do que eu, pode ver grandes conflitos na discussão
218dessa Resolução. Eu acho que vai ser mais um ajuste técnico e um ajuste mais
219de forma...

220

221

222 **SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Do ponto de vista
223ambiental, eu gostaria de colocar a minha preocupação que a intensificação
224das atividades aeroportuárias também não é devidamente dimensionada.
225Então, é claro que essa incidência de colisão com pássaros e etc., se dá por
226conta do próprio aumento do número de voos e etc. E talvez fosse interessante
227nesse aspecto, envolve muito questão de alternativa locacional para
228aeroportos, novos aeroportos, rotas de aves migratórias, etc.. Por isso que eu
229acho que sediar essa discussão na Câmara Técnica de Biodiversidade me
230parece mais apropriado até pelo próprio conhecimento técnico que a área tem
231com relação àquilo que nós estamos tratando que são os pássaros, as aves. E
232essa Câmara poderia ficar incumbida dessa articulação com as outras de
233controle ambiental e fiscalização também, porque trata-se também de questão
234de fiscalização. Não vejo problema com relação à celeridade, mas eu acho que
235nós teríamos que ter esse aporte, essa abordagem técnico-científica e nós
236vamos encontrar isso na área de biodiversidade mesmo.

237

238

239 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Inclusive está na lista de
240espécies nocivas á aviação que tem o cão doméstico e o gato doméstico. Se
241for para o interior do Piauí tem que colocar o jumento doméstico, porque na
242pista de pouso la tem bode e tal. Eu acho que é isso, nós vamos avaliar a sua
243consideração, se for necessário nós fazemos uma reunião conjunta. Então, nós
244vamos aprovar, está aprovada a admissibilidade da proposta de Resolução.

245 Posso acrescentar que o Cipam entende que isso é uma matéria que deve ter
246 a maior celeridade possível, tendo em vista que...

247

248

249 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Só gostaria de
250 entender. Você disse que vocês iam avaliar a minha...

251

252

253 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Não. Acho que está aceita.

254

255

256 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – O Cipam não
257 decide para qual Câmara Técnica vai?

258

259

260 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Se tem algum problema na
261 regimental, eu não sei, isso tem que ver se existe algum encaixe. No meu
262 ponto de vista, sem conhecer o Regimento, não vejo problema. Agora, eu não
263 sei como cada Câmara tem especificidade de cada Câmara. Cabe nas duas?

264

265

266 **O SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** – Eu acho
267 que caberia nas duas, acho que poderíamos passar pelas duas. A minha
268 pergunta ao Capitão Garcia é só se haveria uma necessidade de reunião
269 conjunta, ou poderíamos fazer essas duas reuniões separadas. Eu acredito
270 que se há a possibilidade temporal, que façamos duas reuniões separadas,
271 uma da Câmara Técnica de Biodiversidade e uma de Câmara Técnica de
272 Controle Ambiental e aí passa para o Plenário, para nós podermos ter a
273 segurança suficiente para passar sobre todos os debates possíveis.

274

275

276 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Posso fazer uma
277 sugestão? Nós temos pouca prática no Conama sobre a interação das
278 Câmaras Técnicas. Eu acho que é importante fazermos as reuniões conjuntas.
279 Essa abordagem de uma visão integrada é muito mais interessante do ponto
280 de vista multidisciplinar porque você complementa as visões, ao passo que,
281 você apreciando em momentos diferentes, isso leva a uma burocratização do
282 processo que eu acho desnecessária. Poderia se convocar uma reunião única
283 das duas Câmaras Técnicas, desde que os Conselheiros sejam bem
284 informados sobre o teor da moção, subsidiados anteriormente para que
285 possam chegar dominando a matéria, aí teríamos uma celeridade mesmo.

286

287

288 **O SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** – Nós
289 podemos propor uma reunião conjunta, não há problema. O que nós temos
290 feito para tentar fazer esse diálogo entre Câmaras Técnicas é geralmente nós
291 temos a presença do Presidente de uma Câmara Técnica e dos técnicos que
292 ali debateram para apresentar o debate para a outra Câmara. Isso tem
293 funcionado, mas, se pudermos fazer reunião conjunta e acreditarmos que seja
294 melhor, não tem problema, mas acho que é interessante que circule pelas duas

295Câmaras Técnicas, até pelo foi colocado na questão de tratar tanto de um lado
296a questão da infraestrutura, e quanto do lado tratar também a questão da fauna
297em si, da biodiversidade.

298

299

300**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Não havendo problema
301regimental, acata-se a sugestão do Conselheiro Bocuhy de fazermos uma
302reunião conjunta da Câmara Técnica de Biodiversidade com a Câmara Técnica
303de Controle e Qualidade Ambiental.

304

305

306**O SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** – Então,
307nossa pauta diminuta, eu reitero só o que foi falado antes em relação á questão
308de agenda Conama e da agenda ambiental. A nossa ideia é que todos os
309membros do Cipam aqui possam participar desse debate. Estamos tendo
310algumas mudanças na Diretoria, estou chegando na Diretoria do Departamento
311agora e esse é um dos focos que nós temos para esse ano. O ano está se
312encerrando, nós temos um Governo, por mais que seja o mesmo Governo, a
313mesma Presidenta, nós temos um Governo se encerrando e começando um
314novo ciclo, nesse novo ciclo a nossa ideia é apresentar uma agenda, a própria
315Ministra falou pessoalmente isso, que nós apresentemos uma agenda Conama,
316uma agenda ambiental para os próximos anos. Essa é uma tarefa também do
317Cipam.

318

319

320**O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Nós estamos na
321fase de informes? É isso que estamos trabalhando agora?

322

323

324**O SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** –
325Exatamente. Encerramos e agora é uma fase de informes.

326

327

328**O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Eu gostaria de
329fazer uma pequena sugestão. Essa demanda com relação ao Conama e com
330relação ao Sistema Nacional de Meio Ambiente, Sisnama, já existe, nós temos
331demandado há muito tempo vários pontos de pauta e gostaria de dizer que nós
332temos essa demanda já. Nós gostaríamos de ver isso implementado agora. O
333primeiro ponto é a avaliação do Sisnama, do Sistema Nacional do Meio
334Ambiente, nós temos que ter uma avaliação e o Conama é o grande locus para
335fazer essa discussão sobre o Sistema Nacional. A segunda questão é
336avaliação sobre indicadores ambientais utilizados hoje no Brasil. Nós temos
337insistido para uma abordagem do Conama com relação a indicadores
338ambientais para regiões metropolitanas, que nós temos o problema em São
339Paulo agora da questão da água que é um ponto que é fácil resolver, do ponto
340de vista de indicador ambiental, mas, quando falamos de saúde ambiental, o
341pessoal de área de saúde sabe como é complexo trabalharmos saúde,
342ambiente e urbanismo com indicadores comuns. Isso foi sobrestado no
343Conama e eu diria a discussão mais de ponta no Conama era a discussão
344sobre indicadores para regiões metropolitanas. E isso foi paralisado. A outra

345 questão que tem que se discutir no Conama é a questão da pasteurização das
346 decisões do Conama quando se trata de 'standartização' para nível nacional.
347 Como nós temos, por exemplo, em São Paulo que é o meu Estado, um avanço
348 maior por conta da Cetesb e outros organismos, tem o aporte técnico, até
349 mesmos das universidades, maior, nós nos recentimos quando as decisões
350 são tomadas por conta da deficiência de outros Estados com relação à
351 implementação. Nós gostaríamos que todos tivessem a mesma ideia de que
352 qualidade ambiental é uma só, não é a capacidade de gestão que pode
353 interferir essa possibilidade de se adotar um padrão ou outro. Então, esse
354 nivelamento por baixo que nós temos assistido em algumas situações nos
355 preocupa muito e tem que ser repensado como lógica do Conselho Nacional. A
356 outra questão é a composição do Conama, a composição do Conama tem que
357 ser revista e deve ser revista logo. Nós sabemos que, para você implementar
358 um modelo de controle social, primeiro, você tem que ter uma participação forte
359 da sociedade, principalmente da Academia, da área científica, não só da
360 Sociedade Civil, dos ambientalistas e etc., mas também essa abordagem mais
361 isenta, de fora, vista de fora, que o Governo não tem por conta dos seus
362 comprometimentos. Então, eu acredito que essa possibilidade de uma revisão
363 futura da paridade no Conama nos parece uma discussão que tem que
364 começar agora. Outra questão é a insuficiência democrática que se dá, às
365 vezes, por exemplo, na Câmara Técnica de Qualidade e Ambiental, nós
366 tivemos embates na Câmara Técnica de Qualidade Ambiental que seriam, eu
367 diria, impossíveis de se admitir para o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
368 Eu cheguei inclusive a me retirar da Câmara Técnica em função do tipo de
369 condução que estava sendo dado à Câmara Técnica. Então, eu acredito que
370 precise se discutir também essa condição de participação, essa condição de
371 democracia que se admite dentro do Conselho para dar realmente a abertura
372 para ideias diferentes e visões diferentes. Curiosamente, esse atrito se deu na
373 questão de micronutrientes que foi sobrestado pela Ministra, só poderia ser
374 mesmo porque a questão era muito polêmica. Bom, a outra questão, Deus dará,
375 não vou me estender muito, é só a última. Se a Ministra quiser saber o que
376 pensamos, nós estamos antecipando. É a questão das pautas. Nós temos que
377 discutir no Conama, tem que discutir alternativa energética para gás de xisto,
378 isso não pode passar sem uma discussão pelo Conselho Nacional. Nós
379 discutimos isso no Congresso, a Comissão de Meio Ambiente pediu a
380 moratória que está acontecendo em São Paulo, Paraná e etc., infelizmente a
381 questão continua como Resolução da Agência Nacional da... Do nosso ponto
382 de vista, não foi suficiente para garantir segurança de saúde e nem de
383 ambiente. Além a questão da política energética e outras políticas que nós
384 poderíamos pensar para essa discussão, envolvendo o modelo de
385 sustentabilidade para essa nação. E aí passa por indicadores de novo e nós
386 voltamos à discussão dos indicadores quais que nós vamos utilizar para avaliar
387 o nosso modelo civilizatório. Então, eu faço essas considerações pela
388 necessidade do Cipam assumir o seu papel, a sua atribuição que é regimental
389 e que nós façamos isso não é para a próxima reunião não, que possamos
390 começar isso muito rápido, até numa própria reunião extraordinária. Nós
391 trazemos a demanda, demanda não falta. É isso.

392

393

394 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Obrigado, Bocuhy. Estão
395 certas as suas considerações, como sempre são bastante pertinentes. Acho
396 que temos um momento de inflexão. Eu me lembro do Scarcello nas primeiras
397 reuniões do Cipam que participava também ele sempre tinha um pouco desse
398 discurso de questão do Cipam no papel mais nobre de reavaliação do
399 Sisnama, não ficando meramente na questão da admissibilidade ou não de
400 proposta de Resolução. Eu acho bem colocado. Eu só lamento que o senhor
401 tenha confundido a Câmara Técnica de Qualidade Ambiental com a de
402 Controle Ambiental, que a de Controle Ambiental o Presidente sou eu e eu sou
403 excessivamente democrático. O senhor pode consultar lá. *(Risos!)*. Teve uma
404 época que ele estava confundindo a qualidade com... Porque o Tadeu falou: “o
405 Presidente lá é democrático”. Você falou: “o meu não é tão democrático assim”.

406

407

408 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Eu confundi. Mas
409 eu me refiro a de micronutrientes que foi um embate muito duro, o tema era
410 muito sensível. Foi lá.

411

412

413 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Mais algum informe?

414

415

416 **A SR^a. MÔNICA ANGÉLICA CARREIRA FRAGOSO (MS)** – É uma
417 curiosidade. Eu já fiz parte da Comissão Nacional de Biossegurança durante
418 um bom tempo e o sistema de votação, quando eu entrei no Conama eu me
419 surpreendi com o sistema de votação. Isso é uma curiosidade minha, particular,
420 porque eu acho frágil essa coisa de levantar um crachazinho e contar. Eu não
421 sei. Eu continuo achando isso frágil porque lá os votos eram declarados, o voto
422 era registrado, ficava na pauta e ia para a página. Então, nós sabíamos
423 exatamente quem votou, no que votou e como votou. Nós ficamos com uma
424 situação meio... Têm momentos que eu acho que gostaria que ficasse
425 registrada a posição do Ministério da Saúde e fica meio...

426

427

428 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – A declaração de voto não
429 tem impeditivo nenhum. Você pode optar por fazer a declaração de voto, eu
430 Ministério da Saúde quero declarar meu voto favorável. Agora, a
431 obrigatoriedade de fazer a declaração de voto certamente não está no
432 Regimento. Eu conheci o Conama em 1995, fiquei Secretário Executivo até
433 2003, 96 ou 2003 e era muito mais... Era de uma precaridade muito... Porque
434 era no braço mesmo, na mão e não tinha a coisa do crachá, não tinha, bom,
435 tecnologia que tem hoje de você fazer alterações online, em tempo real, fazia e
436 depois nós encaminhávamos. Agora, com relação ao tipo de voto, o voto
437 declaratório é possível.

438

439

440 **A SR^a. MÔNICA ANGÉLICA CARREIRA FRAGOSO (MS)** – *Mais de cem*
441 *pessoas demandaria um certo tempo para registrar tudo isso.*

442

443

444 **O SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** – Esse que
445 é o problema, são mais Conselheiros. Agora, regimentalmente qualquer
446 Conselheiro pode pedir a votação nominal. Isso é importante também. Se pedir,
447 a partir desse momento todos têm que declarar o voto e ponto final.

448

449

450 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Você pode declarar seu voto
451 e você pode pedir uma votação nominal. Requisita à mesa que a votação seja
452 nominal.

453

454

455 **O SR. GRAYTON TAVARES TOLEDO (Governo do Amapá)** - Nesse ponto
456 nós teríamos obviamente que começar uma discussão, talvez para evoluir,
457 assim como lá atrás era muito mais precário e hoje estamos avançando, talvez
458 seja o momento de verificarmos situações. Porque o que aconteceu na última
459 reunião ordinária é em função disso, ou seja, eu percebia que já não tínhamos
460 quórum para continuar deliberando, mas ninguém tinha levantado e pedido
461 verificação de quórum. Até o momento que o Alexandre, do Tocantins, em
462 função de que possivelmente ia haver uma votação negativa para que o estava
463 sendo proposto ele levantou e pediu a verificação de quórum, e de fato não
464 tinha mais quórum. Então, nós deliberamos sem quórum. Talvez em função
465 disso, nós podemos começar a pensar numa situação de eletronicamente nós
466 começarmos a fazer votação eletrônica, que aí nós temos um painel, até
467 mesmo uma televisão, na projeção lá, nós temos, de fato, quantos estamos
468 presentes por segmento e se nós temos condição de continuar deliberando.
469 Porque ficou muito claro que foi uma deficiência justamente de ter um sistema
470 que pudesse, de fato, registrar e nós sabermos quantos nós tínhamos no
471 plenário naquele momento.

472

473

474 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Eu queria reiterar
475 essa preocupação com relação ao quórum que é uma questão importante do
476 funcionamento do Conselho. Nós temos feito um esforço de filmagem de todas
477 as reuniões do Conama desde 2008 e nós deixamos essas filmagens
478 disponíveis no site do Proam e é possível que as pessoas façam o Download
479 de qualquer parte. Estamos com dificuldade na área, na plataforma tecnológica
480 e as últimas 4 reuniões do Conama, 4 não, 6 reuniões, nós não conseguimos
481 subir para a site em função da mudança plataforma. Mas estamos tentando
482 resolver, tecnicamente é uma situação meio complexa, Adriana, não é tão fácil
483 trabalhar com esse pessoal porque a tecnologia muda e você tem um sistema
484 de transcodificar e não consegue fazer. Mas o apelo que eu gostaria de fazer à
485 Direção do Conama é que o Conama fizesse isso, fizesse essas gravações e
486 transmitisse online as reuniões do Conama, como todo grande Conselho deve
487 ter. É tão fácil você transmitir é uma linha de speed e uma contratação de duas
488 câmeras e isso pode ser comunidades que participam, que têm interesse em
489 determinada deliberação ou segmento, podem assistir em tempo real o que
490 está acontecendo. Então, essa nossa tentativa de dar visibilidade não vai
491 permanecer por muito tempop porque nós vamos continuar, até mesmo porque
492 o Proam, esse ano, encerra a sua participação no Conama porque nós
493 estamos com duas gestões como Conselheiros. Então, eu queria fazer o apelo

494para que se considerasse a possibilidade de filmar, transmitir ao vivo, deixar
495disponível online isso como memória do Conama. Nós podemos ceder todo o
496nosso material que temos de cinco anos como memória e trabalharmos isso de
497uma forma de acordo com a própria grandeza do Conselho. A outra questão
498que eu gostaria de observar é o seguinte, se vocês viram o resultado da última
499eleição para o Fundo Nacional do Meio Ambiente foi um desastre, nós tivemos
500votação de 4 entidades, 4 votos num total de 450 inscritas no Cadastro
501Nacional, apenas 4 do Sudeste votaram. Existe um desinteresse muito grande
502por participação social nos Conselhos Nacionais. E não é o nosso caso porque
503o Proam quando entrou, você sabe disso, Adriana, quando nós entramos, nós
504dobramos a votação porque São Paulo tem um peso de um cadastro grande de
505entidades e quando o Proam entrou em 2008, nós fomos para 60, 70 entidades
506no Estado de São Paulo e, em seguida para a Nacional, nós tivemos 150 votos
507e foi muito expressiva. A votação era 70, Mover 125, quer dizer nós,
508consequimos mobilizar o movimento para essa coisa importante que é eleição
509do Conama. Mas nos outros setores do Conselho Nacional de Recursos
510Hídricos, o Fundo Nacional do Meio Ambiente nós vimos tendo problemas
511seriíssimos. Como estamos às portas de outra eleição dos ambientalistas
512agora, para a área nacional, eu gostaria de chamar a atenção para esse fato. E
513que essa relação de desinteresse movimento ambiental por essa participação
514também se dá em função do pouco espaço que a sociedade tem, já alertei a
515Adriana outras vezes que o excessivo uso das moções nas plenárias se dá por
516conta de falta de espaço. Então, o movimento se torna reativo. Se nós
517observarmos acaba travando as reuniões de uma forma, do meu ponto de
518vista, eu diria que pouco produtivo porque muitas das moções, na verdade, são
519apenas reação. É reativo o que acontece ali. Sabe-se que vai perder, sabe-se
520que não vai se aprovar, mas se ocupa espaço, se marca posição. Eu não apoio
521essa estratégia, mas eu vejo os meus companheiros fazendo isso e percebo
522qual é o motivo. Então, temos que repensar essa questão da participação
523também e do espaço, para realmente transformar a participação social no
524Conama numa participação muito produtiva, mas isso não vai acontecer sem o
525espaço necessário. Deusdará, isso é uma crise de controle social. Eu queria
526chamar a atenção para isso que tem a ver com a nossa pauta aqui do
527Sisnama.

528

529

530 **SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Com relação às filmagens, eu
531 não vejo do ponto de vista tecnológico...

532

533

534 **SR. JOÃO PAULO DE FARIA SANTOS (Diretor do DConama)** – Na
535 verdade, nós tentamos fazer uma vez no Ibama, mas a qualidade era muito
536 ruim e aí nós acabamos tendo uma problema tecnológico básico, mas que hoje
537 nós podemos resolver basicamente porque era um problema do auditório do
538 Ibama em relação a fazer essa transmissão. Agora, nós estamos tentando
539 resolver isso, nós estamos tendo um contato muito mais próximo com a área
540 de tecnologia do Ministério, até porque se você perceber até o nosso site
541 precisa de mudanças, algumas alterações que ele está inclusive em uma
542 linguagem um pouco atrasada em relação ao site do Ministério. O site do
543 Conama não passou por uma reforma que o site do Ministério inteiro passou. A

544nossa ideia é tentar aprimorar esse lado tecnológico e nos aproximar mais do
545setor de tecnologia do Ministério. E aí não teria problema nenhum em filmar e
546transmitir online, só não dá para garantir para a próxima reunião, mas que
547vamos tentar fazer uma transformação tecnológica em tudo, nós já estamos
548fazendo isso há algum tempo, essa semana, semana passada fizemos uma
549série de reuniões com o setor de tecnologia para resolver isso. Isso para nós é
550fundamental até para dar publicidade para as nossas reuniões, que nós
551estamos passando por essa transformação dos Conselhos nesse sentido.

552

553

554**O SR. CARLOS ALBERTO HAILLER BOCUHY (Proam)** – Posso falar com
555relação a isso no Conselho Estadual de São Paulo. Nós fizemos as filmagens
556em São Paulo por 3 anos, e o Conselho Estadual de São Paulo, quando nós
557dissemos: “olha, nós não temos condição de ficar eternamente filmando e
558fazendo a memória do Conselho Estadual por um ONG, vocês têm que fazer”.
559E o Estado de São Paulo começou a fazer e nós tivemos duas reuniões
560técnicas com o pessoal da área técnica, com o pessoal do Proam que já tinha
561o *Know-how* e isso foi rapidamente equacionado. Então, existem empresas, a
562empresa que nos assessora, Arturtec, por conta da quantidade armazenagem
563necessária, nós hospedamos em Miami, é incrível isso, temos que hospedar
564nos Estados Unidos porque é mais do que no Brasil, se fosse pagar a
565hospedagem no Brasil... O custo da hospedagem para nós no site de vocês
566não pesa, o nosso site custa pelo peso que tem R\$ 700,00 por mês. É nada
567para manter a memória do Conselho Nacional do Meio Ambiente e do Brasil. e
568outra, você tem todo o arquivo de 30 em 30 minutos ele vai acionado e
569qualquer cidadão pode fazer o download, pode baixar e isso é fantástico,
570acesso à informação. Queria dizer, então, que não é complicado, é simples,
571basta um pouco de vontade e um *wireless*, um *speed* com uma determinada
572velocidade para não travar, e um número de usuários na outra ponta. Que eu
573duvido que vai passar pelo Conselho Nacional é de 300 a 500 pessoas
574assistindo, não é tanto assim. Então, você consegue fazer essa transmissão.

575

576

577**O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (MMA)** – Mais algum informe? Posso
578declarar encerrada a reunião? Muito obrigado a todos os senhores, até a
579próxima. Quem vai retornar, boa viagem.